

ATA Nº 11/13

Às quatorze horas do dia nove do mês de setembro de 2013, segunda-feira, reuniu-se o CME/Toledo na Sala de Reuniões da SMED/CME Toledo, para a Reunião Ordinária do mês de setembro de 2013. Estiveram presentes os Conselheiros e as Conselheiras titulares: Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Presidenta; Flavio Vendelino Scherer, Vice-Presidente; Luciana Roberta Felicetti Rech, Maria Aparecida Alcântara Maia, Marineide Aram Giacomini, Neusa Melânia Bacca Koval, Sergio Denck Fogasso e Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa. Presentes ainda os Conselheiros e Conselheiras suplentes: Rosemeri Maria Hentz Soares, no exercício da titularidade e, ainda, Ademar Souza Marques, Ivana Maria DallAgnol e Lenir Sinhori. Estiveram ausentes, com justificativa, os Conselheiros e as Conselheiras titulares: Doracilde Naomi Noguti de Oliveira, Edmilson Augusto de Moraes, Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi e, sem justificativa, Rodrigo Fernando Müller. A Conselheira Presidenta, Veralice Aparecida Moreira dos Santos, fazendo a abertura dos trabalhos, saudou a todos com as boas-vindas e passou a palavra à Conselheira Neusa Melânia Bacca Koval, para que apresentasse uma mensagem de abertura dos trabalhos, intitulada: “Fila Indiana”, de autor desconhecido, como reflexão para o dia de hoje. A Presidenta agradeceu à Conselheira pela leitura e, na sequência, apresentou a Pauta da Reunião Ordinária, como segue: 1 - Aprovação das Atas das Sessões Plenárias do mês de agosto/ 2013; 2- Informações, relatos, participações, convites, representações e destaques: da Presidência e dos Conselheiros; 3- Informações da SMED; 4- Cronograma de visitas às instituições de ensino para acompanhamento do cumprimento do TAC; 5- Processos já distribuídos para estudo e apreciação nas Câmaras: 5.1 - CLN – Processo nº 006/13 – Consulta sobre transferência de alunos recebidos de outros Sistemas de Ensino, Reladoras: Conselheira Luciana Roberta Felicetti Rech e Conselheira Veralice Aparecida Moreira dos Santos; 5.2 - CLN e CEB – Processo nº 002/13 - Atualização das normas para a Educação Especial do SME/Toledo, Reladoras Conselheiras Veralice Aparecida Moreira dos Santos – CLN e Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa – CEB; 6- Assuntos livres e de interesse do CME, do SME /Toledo e dos Conselheiros. Como não houve inscrição de novo assunto, a Presidenta passou ao item 1 da Pauta, que tratou da apreciação e aprovação das Atas de números 09 e 10/13. Considerando a leitura e análise preliminar das Atas já feita pelos Conselheiros, nos termos da prática já definida e estabelecida em Regimento, foi colocada individualmente em apreciação a Ata nº 09/13, que foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Na sequência, a Presidenta colocou em apreciação a Ata nº 10/13, e neste momento, o Conselheiro Flavio Vendelino Scherer levantou uma questão de mérito que deveria ter constado na Ata nº 10/13 e como não constou, ele sugeriu que se faça uma observação na ata que está sendo aprovada e que se inclua na ata do dia de hoje, que no dia 14 de agosto, o Conselheiro Flavio Vendelino Scherer, manifestou sua estranheza pelo fato do CME não fazer parte da comissão de estudo da implantação da educação em tempo integral, pois segundo o Conselheiro, este assunto é muito importante para a educação do Município e na sua opinião, o CME pode e deve contribuir nesta discussão, sendo este um projeto amplo de política pública nacional e, portanto, não vê motivos para o CME não ser chamado para fazer parte deste estudo juntamente com a equipe da SMED e, ressaltou ainda, que considera este assunto ainda mais importante do que o estudo da ampliação do ciclo de alfabetização, do qual o CME foi convidado para participar. A Presidenta colocou em votação a inserção da observação do Conselheiro na Ata nº 10/13, e foi aprovado que este assunto será complementado na ata do dia de hoje e, nada mais a acrescentar ou alterar, a Ata nº 10/13, foi colocada em apreciação e aprovada por unanimidade pelos presentes. Na sequência, a Conselheira Neusa Melânia Bacca Koval, Diretora do Departamento de Ensino da SMED, informou que a SMED iniciou o estudo para elaboração da proposta da Educação de Tempo Integral e que nos próximos dias, deverão ser convidadas outras pessoas, inclusive o CME, para participar destes estudos. Neste momento, com a chegada do Promotor da Promotoria de Proteção à Educação, Dr.

54 Sandres Sponholz, convidado pelo CME para participar desta reunião e, neste momento a
55 Presidenta saudou-o, agradeceu sua presença e informou que o motivo dele ter sido
56 convidado para estar aqui, foi por conta do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC,
57 celebrado entre o Ministério Público e o Poder Público Municipal de Toledo, tendo em vista
58 que o CME recebeu a solicitação da SMED, de prorrogação da Autorização de
59 Funcionamento das instituições de ensino da rede pública municipal até o final do ano de
60 2014, considerando que o Poder Executivo ainda não cumpriu todas as exigências do TAC
61 e as Escolas e CMEIs precisam da autorização do CME, para funcionarem. No momento, a
62 Presidenta passou a palavra ao Promotor de Proteção à Educação, Dr. Sandres Sponholz,
63 que cumprimentou os Conselheiros e Conselheiras, agradecendo o convite recebido e fez
64 um breve resumo dos acontecimentos que culminaram na assinatura do TAC e informou
65 que no final do ano de 2012, houve a confirmação por parte do Município de Toledo de que
66 alguns dos itens constantes no TAC foram cumpridos e o Promotor ressaltou a importância
67 do CME em todo o processo, deste o início dos diálogos até o presente momento. Que
68 neste ano de 2013, houve uma nova conversa com o Poder Executivo e que o Prefeito
69 Municipal se comprometeu em repassar as informações à Promotoria quanto ao
70 andamento e o cumprimento dos itens do TAC, mas que até o momento, ressaltou o
71 Promotor, ainda não houve o repasse das informações pelo Poder Público. Disse ainda o
72 Promotor, que com relação à prorrogação das autorizações de funcionamento, o CME não
73 deve ficar condicionado somente ao que a Promotoria Pública estabelece e esclareceu que
74 hoje, no Município de Toledo, não há nenhuma escola que esteja para sofrer medida de
75 embargo ou de interrupção de suas atividades pela Promotoria Pública. Ressaltou ainda o
76 Promotor que não é somente no Município de Toledo que existe necessidade de
77 adequação por conta dos itens de segurança e acessibilidade de alunos, muito pelo
78 contrário, o Município de Toledo está mais adiantado nos encaminhamentos que levam ao
79 cumprimento do que é estabelecido em Lei. Informou ainda que o processo não foi
80 arquivado, pois ainda falta avançar mais e que será cobrada uma posição do Município de
81 Toledo e que ao CME, como órgão fiscalizador e normatizador, cabe autorizar ou não, mas
82 alertou que o fato de não autorizar significa dizer que as escolas não estão aptas a receber
83 os alunos e aí sim, a Promotoria Pública poderia tomar outras medidas. Por outro lado,
84 explicou o Promotor, prorrogar a autorização de funcionamento das instituições
85 educacionais municipais, significa que as atividades podem continuar, lógico que tomando
86 cuidado e acompanhando as atividades. Disse ainda que o fato do CME não autorizar ou
87 recusar-se a autorizar a prorrogação de funcionamento, implicitamente significa que o CME
88 estará deixando que as escolas permaneçam na mesma situação, mas, ao mesmo tempo,
89 que tampouco tomou qualquer decisão, o que é muito sério, e se acontecer qualquer dano,
90 o CME pode ser acusado de ter-se omitido. Portanto, o que se pode fazer, a título de
91 sugestão, é eventualmente aprovar-se com ressalvas pois o CME tem autonomia para
92 autorizar a continuidade das atividades escolares das Escolas Municipais contempladas
93 pelo TAC, mas alertando que o Município deverá apresentar seus avanços, com um
94 planejamento pontuando como e quando estará realizando as adequações. Assim, o CME
95 terá sua autonomia respeitada, já que a Promotoria não deseja engessar os trabalhos do
96 CME, mas se manter atenta ao TAC e repetiu que do ponto de vista jurídico, não existe
97 nenhum procedimento investigatório ou de embargo de alguma instituição pública
98 municipal. Que se o CME manifestar-se no sentido de levar para o Ministério Público quais
99 são os pontos mais críticos ou que mais necessitem de investimentos na área pública de
100 ensino, o Ministério Público saberá como agir. A Presidenta agradeceu ao Promotor de
101 Proteção à Educação, que esclareceu vários pontos duvidosos e informou que está sendo
102 elaborado um cronograma para as visitas dos conselheiros, *in loco*, às instituições de
103 ensino municipais para averiguar o que já foi cumprido e o que ainda deve ser cumprido
104 pelo Poder Executivo, dos itens constantes do TAC. A Conselheira Neusa Melânia Bacca
105 Koval, Diretora do Departamento de Ensino da SMED, informou que algumas escolas
106 municipais tem recebido verbas federais para uso específico nos itens de acessibilidade

107 dos alunos e, no caso de já terem sido sanadas todas as questões com relação à
108 acessibilidade da instituição, estes recursos poderão ser utilizados nas salas de recursos
109 ou em itens de acessibilidade dentro das salas de aula. O Conselheiro Flávio Vendelino
110 Scherer lembrou que em nosso Município, em tempos anteriores, já houve o fechamento
111 de duas instituições de ensino por conta de irregularidades e que muitos alegam que, com
112 relação às instituições públicas, existe uma certa complacência e de acordo com as
113 normas do CME, é importante o posicionamento da Promotoria Pública e o
114 estabelecimento por parte do município de um cronograma para que se cumpram os itens
115 que ainda são necessários à segurança dos alunos, pois a Secretaria de Planejamento é
116 sabedora da enorme quantia de investimento financeiro para que se cumpra todas as
117 exigências da acessibilidade. Disse ainda o Conselheiro, que é importante que o CME
118 tenha um posicionamento do Poder Executivo e, como sugestão, que estas exigências
119 constem num Plano Municipal, que contemple também a recuperação de prédios mais
120 antigos com necessidade de uma reforma maior e mais um ponto que deve ser ressaltado,
121 seria um documento formal que contemple as instituições públicas no sentido de se evitar
122 um conflito entre as instituições privadas e públicas. O Promotor esclareceu que no sentido
123 de agilizar os trabalhos do CME, uma das ideias para que o CME possa prorrogar as
124 autorizações de funcionamento das instituições, seria que esta autorização ficasse
125 condicionada à visita *in loco* em cada instituição para averiguar a real situação e trazer o
126 relatório para o CME para que todos os conselheiros estejam a par da situação
127 encontrada. A Conselheira Neusa Melânia Bacca Koval informou que a SMED entrou em
128 contato com o Corpo de Bombeiros para que se fizesse um trabalho de treinamento de
129 evacuação de prédios, que poderia ser feito através de um cronograma pré estabelecido
130 pela equipe do Corpo de Bombeiros mas ainda não ficou acertado. A Presidenta retomou a
131 ideia de se encaminhar um plano de cumprimento dos itens solicitados no TAC para que os
132 conselheiros possam acompanhar os encaminhamentos. O Conselheiro Flavio Vendelino
133 Scherer sugeriu que para as visitas às instituições de ensino, se convide também um
134 integrante da Secretaria de Planejamento e até da Câmara de Vereadores. A Conselheira
135 Marineide Aram Giacomini, Diretora de Escola Municipal, manifestou sua preocupação
136 como diretora de instituição escolar, quanto a forma de agir de agora em diante, já que a
137 escola dela, assim como as outras, também está com sua autorização de funcionamento
138 vencida. Neste sentido, o Promotor disse que poderia ser elaborado um termo aditivo para
139 o TAC, com um novo prazo e que no final deste prazo estabelecido, o Município de Toledo
140 entregue um plano de execução, que isto serviria para dar suporte ao CME, pois sabe que
141 nem todos os itens poderão ser atendidos no mesmo prazo pois alguns poderão ser
142 atendidos antes, outros terão que ficar para mais adiante, tendo em vista os valores e que
143 o prazo pode ser estabelecido de acordo com as possibilidades do Poder Público. À título
144 de informação, o Conselheiro Flavio Vendelino Scherer disse que no final do ano de 2012,
145 ele como Presidente do CME, iniciou uma averiguação *in loco* das situações existentes nas
146 escolas municipais e constatou que não havia sido cumprido vários dos itens constantes
147 no TAC, mas que infelizmente, não houve possibilidades de se continuar, por conta do final
148 do ano letivo e do encerramento das atividades escolares. A Presidenta apresentou um
149 modelo de formulário elaborado para as visita *in loco*, constando o que a equipe deverá
150 verificar nas visitas às instituições, o que se deve observar e constar neste levantamento
151 de forma a pontuar os dados que foram levantados ainda no ano de 2011. Vários
152 Conselheiros e Conselheiras manifestaram-se neste momento, ressaltando a necessidade
153 do Poder Executivo prever em orçamento os investimentos necessários desde o momento
154 da inauguração de uma obra pública bem como realizar as adequações e manutenções
155 nas obras e instalações no transcorrer do uso. De maneira a concluir este assunto e
156 atender às necessidades do CME, o Promotor de Proteção à Educação informou que a
157 Promotoria Pública encaminhará uma proposta de termo aditivo ao TAC e solicitou que o
158 CME fizesse os encaminhamentos para marcar uma data para a possível assinatura deste
159 termo aditivo. A Presidenta colocou em apreciação a proposta do temo aditivo ao TAC e

160 disse que articulará com os envolvidos para que este termo aditivo possa ser apreciado
161 pelo CME, se possível, na próxima reunião ordinária. A proposta foi colocada em votação e
162 aprovada pelos presentes. A Presidenta agradeceu a presença do Promotor da Promotoria
163 de Proteção à Educação, que se propôs a permanecer na reunião e, ato contínuo, passou
164 ao item 2 da Pauta, dos avisos, iniciando pelo recebimento do Ofício Circular nº 015/2013,
165 do Prefeito Municipal, convidando para a Audiência Pública das propostas do orçamento
166 do Município de Toledo para o ano de 2014, no Auditório da Prefeitura Municipal, no dia de
167 hoje, segunda-feira, às 19 horas, estando todos convidados. O próximo aviso foi o
168 recebimento do convite para o “III Seminário Nacional de Formação Continuada e III
169 Mostra de Experiências e Vivências Pedagógicas”, promovida pela Associação dos
170 Municípios do Oeste do Paraná – AMOP e Universidade Estadual do Oeste do Paraná -
171 UNIOESTE, que acontecerá no Centro de Convenções da cidade de Cascavel, nos dias 24
172 e 25 de outubro de 2013, sendo o convite estendido à todos os conselheiros e
173 conselheiras. O próximo aviso da Presidência foi sobre o cronograma de visitas nas
174 instituições municipais de ensino conforme já havia sido aprovado e ressaltou a
175 importância de que os conselheiros possam participar destas averiguações e, após
176 repassar as datas agendadas com o carro da SMED, os conselheiros se inscreveram
177 dentro das suas possibilidades. Dando continuidade, a Presidenta lembrou a todos que no
178 dia 13 de setembro, sexta-feira, acontecerá a palestra ministrada pelo Prof. Genuino
179 Bordignon, consultor do MEC, que falará sobre o tema “Planejamento educacional” no
180 Centro Cultural Ondy Hélio Niederauer na parte da manhã e, à noite, no mesmo local,
181 haverá mais uma palestra que tratará o tema “Plano Nacional de Educação”, com a equipe
182 da SMED, do NRE/Toledo e dos Conselheiros e Conselheiras do CME/Toledo. Na
183 sequência, a Presidenta comunicou que nos dias 24, 25 e 26 de setembro de 2013, na
184 cidade de Curitiba, acontecerá a “Conferência Estadual de Educação do Paraná”, mais
185 uma etapa preparatória da CONAE-2014, do qual participarão os Conselheiros Pedro
186 Aloisio Webler e a Presidenta, Conselheira Veralice Aparecida Moreira dos Santos,
187 conforme já havia sido apreciado pelo CME, e que as despesas dos participantes para este
188 evento serão com recursos do Fórum Estadual de Educação. Outro aviso da Presidência
189 foi com relação à proposta do curso de capacitação aos conselheiros, conforme já havia
190 sido apreciado pelo CME e da necessidade dos Conselheiros, foi pensado num curso para
191 capacitação, de forma prática e com alguém que já tenha experiência na área, por isto, foi
192 solicitado ao Conselheiro Flávio Vendelino Scherer, que já tem experiência em ministrar
193 cursos nesta área, para que fizesse um projeto de curso de capacitação, pois como os
194 cursos de formação para a área pública são oferecidos através da Escola de Administração
195 Pública do Município de Toledo, toda vez que surge um curso novo, alguns servidores
196 municipais da área, são convidados para ministrar os cursos e só quando não existe
197 nenhum servidor que tenha interesse ou que não esteja apto para isto, é que se abre a
198 possibilidade para uma pessoa de fora do quadro de funcionários para ministrar os cursos.
199 Por isto, a Escola de Administração Pública informou que o Conselheiro Flávio Vendelino
200 Scherer poderia enviar seu projeto para ser analisado pela comissão de análise dos
201 cursos, o que já foi feito pelo Conselheiro e que a Presidenta encaminhará, via ofício, para
202 a Escola de Administração Pública que analisará o projeto e, no caso de considerarem
203 viável, poderão certificar os participantes. O próximo aviso foi sobre o curso de formação
204 de conselheiros que está sendo oferecido pelo MEC, *on line*, com vagas limitadas e que
205 alguns conselheiros do CME já estão participando, inclusive a Presidenta, mas
206 infelizmente, este curso não aborda a parte técnica e prática que é justamente o que mais
207 sente-se falta para os trabalhos. Dando continuidade, a Presidenta comunicou que as
208 reuniões do Fórum Municipal de Educação estão em andamento, que o Fórum está sendo
209 reativado, a partir de reuniões com todo o grupo e foi formada uma comissão de membros
210 do Fórum para elaborar uma proposta para readequação do Regimento Interno do Fórum,
211 contando com a ajuda do Conselheiro Flávio Vendelino Scherer. Dando sequência, a
212 Presidenta informou que no dia 27 de agosto foi enviada a resposta da solicitação do Juiz

213 da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Toledo, Dr. Rodrigo Rodrigues Dias,
214 que atendeu uma denúncia de que os adolescentes envolvidos em atos infracionais e em
215 cumprimento de medidas socioeducativas, atendidos pelo Centro de Referência
216 Especializado de Assistência Social – CREAS, tem encontrado dificuldade em conseguir
217 vagas na Educação de Jovens e Adultos; neste sentido, a Presidenta apurou a denúncia e
218 constatou que no Município, não procede a denúncia, mas este fato tem acontecido à nível
219 estadual, tendo em vista até mesmo o fato das idades destes adolescentes atendidos.
220 Com relação a este assunto, o Promotor da Promotoria de Proteção à Educação, informou
221 que na Promotoria Pública está tramitando um processo para que se estabeleça um
222 protocolo de atendimento à estes adolescentes de forma que as vagas oferecidas pela
223 Educação de Jovens e Adultos, sejam centralizadas no NRE/Toledo, direcionando o
224 adolescente para a escola que possa atendê-lo. A Presidenta encerrou as comunicações e
225 deixou a palavra livre aos Conselheiros. O Conselheiro Sergio Denck Fogasso informou
226 que foi criada a Associação de Músicos e Compositores de Toledo - AMCT, entidade
227 constituída legalmente e que a associação está trabalhando em projetos de
228 responsabilidade social, se dispondo a atender as escolas, CMEIs e instituições de ensino
229 que tenham interesse em mostrar às crianças o que é música, quais são os instrumentos
230 musicais e, assim, despertar nas crianças e nos adolescentes, o gosto e o interesse pela
231 música, informando ainda que não se trata de *show* mas de conscientizar as crianças no
232 que se refere à música, por isto, estão à disposição das escolas que tiverem interesse. A
233 Conselheira Marineide Aram Giacomini, Diretora da Escola Municipal Alberto Santos
234 Dumont, disse que a escola realizou o “Dia da Família”, trabalhando com as crianças e
235 com as famílias, uma proposta diferenciada de cada família, enfatizando a necessidade de
236 conscientização e de aceitação das diferenças existentes dentro de cada família. A
237 Conselheira Neusa Melânia Bacca Koval, repassando as informações da SMED, iniciou
238 comunicando que nos dias 11, 12 e 13 de setembro, acontecerá a “Semana da Educação
239 Infantil”, nas dependências da UNIPAR/Toledo, com palestras, oficinas e apresentação de
240 projetos realizados nos CMEIs, estando todos convidados a participarem; a próxima
241 informação foi que na próxima semana, se dará início ao “Festival de Jogos” e ao “Arte,
242 Luz, Ponto e Ação”, divididos em microrregiões; outra informação foi a parceria firmada
243 com a Universidade Tecnológica do Estado do Paraná, para a oferta do “Curso de Libras”
244 aos professores das Escolas Municipais e CMEIs, com 25 vagas para a Rede Municipal de
245 Ensino e mais 25 vagas para os professores do Rede Estadual de Ensino. A Conselheira
246 Ivana Maria Dall’Agnol, Secretária Geral do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais
247 de Toledo, informou que existe uma preocupação por parte do Sindicato para que os
248 servidores da Prefeitura também possam fazer um curso de Libras e que isto possa ser
249 contado como titulação, pois existe a necessidade do conhecimento da linguagem de
250 Libras no atendimento à população surda. Dando continuidade, a Presidenta passou ao
251 item 5 da Pauta, que tratou dos processos já distribuídos para estudo e apreciação nas
252 Câmaras; que o processo nº 006/13, da Câmara de Legislação e Normas, que tratou da
253 Consulta sobre transferência de alunos recebidos de outros Sistemas de Ensino, já pode
254 ser lido e discutido na Câmara, mas o processo nº 002/13, da atualização das normas para
255 a Educação Especial do SME/Toledo, ainda precisa de mais estudos, devendo ficar para
256 uma próxima reunião ordinária do CME. Tendo em vista a falta de *quorum* da Câmara de
257 Legislação e Normas e a intensa programação para esta semana, foi colocada em
258 apreciação a proposta de que se deixe em aberto a Reunião Ordinária do mês de
259 setembro até segunda-feira, dia 16 de setembro, às 9 horas da manhã; que neste dia se
260 inicie com a Sessão das Câmaras e, na sequência, a Plenária final para fechamento da
261 Reunião Ordinária do mês de setembro, ficando dispensados os Conselheiros nesta
262 semana para seus compromissos. A proposta foi colocada em apreciação e aprovada
263 pelos presentes e a Presidenta encerrou esta Sessão Plenária. E para registrar, eu,
264 Rosane Margarete Peripolli Fontes, Secretária Geral, lavrei a presente Ata que, nos termos
265 do Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, a mesma será enviada

266 preliminarmente, via e-mail, para conhecimento e análise individual dos Conselheiros e, no
267 início da próxima Sessão Plenária, será discutida, votada e aprovada pelo Plenário. Esta
268 Ata é encerrada, e após sua aprovação, vai assinada por mim, pela Presidenta, pelos
269 demais Conselheiros e pelos presentes a esta Sessão Plenária. Toledo, 09 de setembro de
270 2013.

271 - Rosane M. Peripolli Fontes, Secretária Geral:.....

272 **Conselheiros Titulares:**

273 - Veralice A. Moreira dos Santos, Pres.:.....

274 - Flávio Vendelino Scherer, Vice-Pres.:.....

275 - Luciana Roberta Felicetti Rech:.....

276 - Maria Aparecida Alcântara Maia:.....

277 - Marineide Aram Giacomini:.....

278 - Neusa Melânia Bacca Koval:.....

279 - Sérgio Denck Fogasso:.....

280 - Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa:.....

281 - **Conselheiros Suplentes presentes à Sessão:**

282 - Ademar Souza Marques:.....

283 - Ivana Maria Dall'Agnol:.....

284 - Lenir Sinhori:.....

285 - Rosemeri Maria Hentz Soares, no exerc. da tit:.....